

Robô europeu é testado no Atacama para simular condições de Marte



A Agência Espacial Europeia (ESA) testa esta semana no deserto do Atacama, no norte do Chile, um **robô para futura exploração de Marte**. As experiências, que devem durar cinco dias - ou dois dias marcianos, chamados de "sóis" -, são coordenadas por uma equipe no Reino Unido.

Segundo os cientistas, a **região árida do Atacama** - repleta de rochas, com um solo marrom-avermelhado e sem vegetação - se parece muito com o planeta vermelho, o que facilita na **detecção de eventuais necessidades ou ajustes da missão**.

A meta do projeto *Sample Acquisition Field Experiment with a Rover* (Safer), ou Experimento de Campo para Aquisição de Amostras com Robô) é **desenvolver tecnologias** e acumular conhecimentos sobre como operar uma sonda fora da Terra, o que é muito diferente de comandar um satélite, por exemplo, destaca a equipe.

Para dar mais realismo aos testes, a ESA usa a sonda *ExoMars*, prevista para ser lançada em 2018, como "missão de referência". O robô em teste, apelidado de *Brigdet*, é um protótipo de seis rodas equipado com três instrumentos científicos: uma câmera panorâmica em 3D, um radar de penetração do solo para analisar a geologia da superfície do planeta e um aparelho que aproxima imagens para estudar amostras com a resolução de um milésimo de milímetro.

A equipe ainda precisa tomar algumas decisões sobre qual caminho seguir pelo Atacama, concluir os testes de câmeras, radares e outros instrumentos do robô e ver se ele é capaz de navegar com segurança em um terreno inexplorado.

Os cientistas comparam esse desafio a transitar por uma caverna recém-descoberta, escura e escorregadia. Para ter sucesso na empreitada, é preciso olhar bem ao redor e andar de forma lenta, estável e progressiva, ressaltam.

Fonte: G1